



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br

Agosto de 2014 #24

ASSEMBLEIA GERAL PARA A CAMPANHA SALARIAL 2014

DATA: 10/09 (QUARTA-FEIRA)

LOCAL: SEDE E SUB-SEDE

O filme é sempre o mesmo. Nos últimos anos, FUP e Petrobrás iniciam as negociações de acordo coletivo com uma manobra que enfraquece a luta por aumento real, divide a categoria, impede campanhas unificadas com outras categorias e mantém a tabela congelada para aposentados e pensionistas: a antecipação da inflação.

Neste ano, infelizmente, não é diferente. Em sua página na internet, os governistas já anunciaram que a Petrobrás garantirá a antecipação da inflação com base no IPCA acumulado no período de setembro de 2013 a agosto de 2014 (que será divulgado no dia 5 de setembro). Em ofício enviado no dia 29 de agosto, de fato, a companhia afirma que fará esse reajuste. O Sindicato e a FNP, mais uma vez, indicam a rejeição desta proposta.

Esta antecipação enfraquece a luta por aumento real no salário básico. Sabemos muito bem que a empresa diz estar aberta para a negociação de novos avanços, mas as negociações anteriores já nos mostraram que esta medida visa frear e desviar as mobilizações da categoria.

Ao defender a antecipação deste reajuste, ba-

seado no pior índice, a FUP está engessando a campanha salarial, pois fecha um acordo já rebaixado, e o pior: demonstra, novamente, que a suposta luta pelo ICV-DIEESE se mostra, com isso, uma reivindicação de fachada, assim como a defesa pelos aposentados e pensionistas.

Diante disso, no próximo dia 10 de setembro, na sede (Santos) e sub-sede (São Sebastião), o Sindicato realiza Assembleia para que a categoria discuta e decida sobre este tema. A assembleia acontecerá em dois horários: às 17h30, em 1ª chamada, com 2ª chamada às 18h (para toda a categoria, na sede e sub-sede, com transmissão por videoconferência); plataformas e às 19h30, com 2ª chamada às 20h, para os trabalhadores da UTGCA.

Na ocasião será deliberada a seguinte pauta: **Discutir e deliberar sobre a proposta de antecipação de reajuste do IPCA, apresentada pela empresa em 29/08/2014; Referendar à Pauta de Reivindicações 2014; Autorizar a Federação Nacional dos Petroleiros - FNP a negociar o ACT 2014/2015 com a Petrobrás e a Transpetro e Aprovar Assembleia Permanente. Participe!**

APOSENTADOS E PENSIONISTAS CONTAM COM ASTAIBE E SINDIPETRO-LP PARA CUIDAR DE SEUS INTERESSES

A história da categoria petroleira foi construída por pessoas que literalmente construíram a companhia com as próprias mãos, em um tempo que só existiam procedimentos mecânicos e não havia tecnologia computadorizada em nenhuma parte das unidades. A Petrobrás de então foi levantada por trabalhadores que saíram do campo, da indústria, da construção civil, do lar e de faculdades que formavam profissionais para o que existia de profissão e não para campos específicos do petróleo, como existe hoje.

Dessa turma, alguns se envolveram em um assunto também novo no país da época, as lutas de classe. Mesmo os que não atuaram no Sindicato arregam consigo a consciência de que sem unidade o trabalhador não é valorizado. Os mesmos que construíram a identidade política e profissional do país hoje compõe o quadro de da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobrás (Astaibe) e são peça fundamental nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), somando forças com o pessoal da ativa.

A entidade, ligada ao Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, faz na prática o que a AMS e outros benefícios do Sistema Petrobrás e do governo brasileiro não conseguem garantir aos cidadãos.

Entre as atividades, dois serviços são o carro chefe da associação, assessoria jurídica e remoções para tratamentos médicos, como quimioterapia e exames clínicos nas cidades de Santos e São Paulo. Os beneficiados deveriam receber o serviço de remoção oferecido pela AMS, mas os associados dizem que o "0800" não atende quando mais se precisa do suporte.

O jurídico representa principalmente as pessoas que entraram com ação para recálculo da RMNR e reposição salarial equivalente a 90% do que é pago ao trabalhador da ativa. Hoje o aposentado assistido pela Petros tem perdas na renda que variam de 60, 50 e chegam até 40% de seus vencimentos.

A Astaibe ainda conta com sala de leitura, computadores, salão de jogos, cabeleireiro unissex e churrasqueira para uso dos associados.

Palestra sobre Petros, Benefício farmácia e AMS

Uma vez por mês a Astaibe realiza assembleia, apresentando resultados e levando aos associados a assessoria jurídica. Nessas ocasiões a diretoria convida sempre um palestrante para falar sobre assuntos variados. Na última assembleia, no dia 28, o palestrante foi Agnelson Camilo, do Sindipetro PA/AM/MA/AP, suplente de Silvio Sinedino no conselho administrativo da Petros. Agnelson também levou a palestra sobre os três temas para ser apresentado na sede do Sindipetro-LP em São Sebastião, na sexta-feira (29), assistida por cerca de 70 pessoas.

Agnelson, que também é tesoureiro da FNP, levou para a assembleia parte das reivindicações que serão discutidos no ACT 2014-2015.

O suplente repassou para os companheiros a decisão da Petros, que vai cobrar em 15 parcelas das pessoas que tiverem margem consignável, ou seja, que não ultrapasse



os 30% da renda mensal, o valor pago em duplicidade pela Petrobrás e INSS em fevereiro de 2013. O desconto começa em setembro de 2014 e termina em dezembro de 2015.

Atualmente a Petros apresenta um déficit técnico de R\$ 5,7 bi, mas esse valor não representa déficit de fluxo de caixa, mas sim perdas em aplicações, pagamento de níveis e de ações judiciais. Até dezembro de 2015 os planos da Petros que não se sustentam e que não pagam nem as taxas administrativas devem deixar de existir.

O conselheiro suplente também falou das cobranças à empresa referente ao Benefício Farmácia, alvo de reclamação dos usuários, que se queixam da falta de conhecimento de funcionários de empresas credenciadas, mas que sempre estão "fora de sistema", como se desculpam aos beneficiados. A FNP quer que a Petrobrás elabore uma cartilha com os endereços de clínicas e empresas credenciadas para que todos saibam quais os estabelecimentos credenciados. Outra queixa é com relação à falta de medicamentos, o que obriga os conveniados a comprar em outros estabelecimentos. A FNP encaminhou pedido para que nesses casos o beneficiado seja ressarcido pelo medicamento adquirido fora dos estabelecimentos credenciados.

Pasa

O Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (Pasa) hoje é centralizado em três grandes capitais brasileiras, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. A FNP quer que o Pasa seja estendido para mais próximo dos usuários, que muitas vezes, devido ao estresse da viagem, distância e por falta de condições de saúde, acabam deixando de procurar o atendimento e pagam por serviços mais próximos de suas residências. Em reunião com a FNP, os responsáveis pelo SMS da empresa disseram que se os usuários não procurarem os Pasa o benefício será retirado do sistema. Para se associar à Astaibe o interessado precisa ser aposentado, pensionista ou anistiado do Sistema Petrobrás. A adesão passa por análise da diretoria. A Astaibe funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Os associados da Astaibe afiliados ao Sindipetro-LP ainda podem usar gratuitamente os serviços oferecidos na sede do Sindicato, como assessoria jurídica, atendimento clínico, psicológico, odontológico, assistência social além das salas de jogos e demais benefícios disponíveis no prédio.